

PLANO DE ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Conselho de Administração
2026-2028

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
INTRODUÇÃO.....	8
OBJETO SOCIAL.....	11
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	14
MACROECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL.....	16
RECURSOS HUMANOS	21
ATIVIDADE OPERACIONAL	24
1. Vetores de desenvolvimento.....	25
2. Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado	25
2.1. Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações	26
2.2. Eficiência Energética	26
2.3. Serviços solidários em edificado particular	27
3. Promoção da prestação de serviços de limpeza de instalações	28
4. Mobilidade integrada em Cascais	30
4.1. Gestão de Estacionamento.....	32
4.2. Micromobilidade	34
4.3. Gestão da Rede de Transportes Públicos.....	36
4.4. Instrução de Processos de Contraordenação	37
5. Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão e Comunicação com os Clientes.....	38
5.1. Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão.....	38
5.2. Suporte e Apoio ao Cliente	39
5.3. Plano de Comunicação	40
SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	42
RISCOS E INCERTEZAS	51
INFORMAÇÃO ADICIONAL	53
ANEXOS	55

Plano de Atividades Plurinual

SUMÁRIO EXECUTIVO

Plano de Atividades Plurinual

Sumário Executivo

No triénio de 2026-2028, prevê-se, a nível global, uma consolidação económico-financeira, ainda que como algumas incertezas, face à conjuntura externa que se tem vivenciado nos últimos anos, pelo que a Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., dará continuidade aos trabalhos realizados no ano transato, compatibilizando a sua atividade com o interesse estratégico da autarquia, premiando a qualidade e melhoria contínua, bem como privilegiando a dignidade e conforto contínuo das condições de vida dos munícipes, promovendo a uniformização da malha urbana e, conseqüentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do concelho, e também promovendo, cada vez mais, uma mobilidade sustentável e consciente, bem como a diminuição da pegada carbónica.

Ao nível da responsabilidade social manter-se-ão os princípios orientadores do processo de recrutamento, visando a integração social no mercado de trabalho de desempregados de longa duração e de elementos da comunidade, muitas vezes alvo de discriminações por fatores diversos e ainda, manter-se-ão, as auditorias contínuas no que respeita ao Sistema Gestão da Conciliação – NP 4552:2022, norma para a qual, a Empresa se encontra certificada desde 2021, havendo uma preocupação constante com a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.

Ainda em relação aos recursos humanos, em 2025 evoluímos no que concerne à implementação da ferramenta para gestão das candidaturas espontâneas e, no âmbito de processos de recrutamento, pretende-se no triénio 2026—2028 evoluir nesta matéria e deter evidências de todo o processo de recrutamento, de forma a permitir uma fácil consulta e análise, assim como, é objetivo promover a agilização de mecanismos de recrutamento.

Pretende-se ainda, no triénio de 2026-2028, dedicação ao acolhimento a novos colaboradores, com ações formativas de acolhimento, em formato de vídeo, possibilitando um conhecimento mais intuitivo contendo informação relevante no momento da admissão, mas também durante a relação laboral.

A Cascais Próxima, a par da Câmara Municipal de Cascais, está fortemente empenhada na construção de uma cultura organizacional assente em princípios de ética, integridade

e transparência, assumindo como prioridade o combate à corrupção e a promoção de boas práticas de conduta. É com esse desiderato que a empresa se encontra num processo de certificação da Norma NP ISO 370001 – Sistema de Gestão Anticorrupção, que se espera estar concluído no início do ano de 2026, sendo necessário que, no triénio em apreço, seja realizada a sua manutenção.

No que respeita à gestão operacional, a Cascais Próxima continuará a recorrer ao trabalho por administração direta e apenas pontualmente a trabalhos em regime de outsourcing, sendo este um importante instrumento de gestão no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana.

Para os anos de 2026, 2027 e 2028, no que concerne à promoção da prestação de serviços de limpeza, espera-se um exercício económico de continuidade, sem a previsibilidade de acréscimo de novos serviços.

Na vertente da mobilidade integrada em Cascais, a Empresa tem como objetivo consolidar e tornar mais eficiente a exploração dos serviços MobiCascais, incluindo os sistemas de apoio à gestão. Pelo que, pretende-se, ao nível de estacionamento, aumentar o número de agentes de fiscalização, modernizar equipamentos, melhorar e modernizar sistemas informáticos com inclusão de novas funcionalidades, substituir parquímetros em fim de vida e acrescentar novos em futuras zonas de estacionamento tarifado, aumentar a oferta de estacionamento em parques fechados e, por último realizar obras de beneficiação nos parques de estacionamento.

A área de micromobilidade tem como objetivo primordial, para o triénio de 2026-2028, criar as condições adequadas para que a micromobilidade seja considerada uma opção de transporte segura, sustentável e eficaz, sendo que, para tal, iremos continuar a reestruturar as 155 estações de mobilidade partilhada, ampliar a oferta de estacionamento para bicicletas privadas, melhorar a exploração da mobilidade de lazer de bicicletas e trotinetas e instalar um sistema de informação e de sinalização dedicado à rede ciclável.

No que se refere ao transporte público, nos anos de 2026, 2027 e 2028, a Empresa procura ajustar a atual oferta às necessidades da população servida, bem como alavancar as medidas de monitorização da operação municipal, apoiar a Autoridade de Transportes com uma análise de dados robusta, assim como através de módulos de formação direcionados aos motoristas de serviço público, reduzir a dependência do aluguer de

viaturas, adquirindo veículos elétricos e a hidrogénio, através de financiamento PRR, respeitando o objeto de contrato de prestação de serviços com a CMC e ainda promover um estudo de satisfação aos passageiros transportados que permita identificar pontos de melhoria na rede MobiCascais.

O Município de Cascais e a Cascais Próxima continuarão a reforçar a parceria com o centro de operações e integração de sistemas de informação – C2 “Centro de Controlo de Cascais” -, sendo a plataforma MobiCascais um eixo importante da mobilidade no C2, que integra a Mobilidade Suave, Transportes Públicos, Fiscalização do Estacionamento de Superfície e Parques.

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 3,1 M.€ (+34%) em 2026, 3,6M€ em 2027 e 3,5M€ em 2028.

O ativo líquido previsional ascende a 27M.€, o que evidencia um aumento de cerca de 3,7M.€ (16%), face ao período homólogo de 2025, havendo um decréscimo em 2027 e 2028.

O passivo total previsional ascende a cerca de 21,8M.€ em 2026, revelando um aumento no ativo não corrente, nos financiamentos obtidos, relativamente ao período homólogo (7%), resultante das operações financeiras para fazer face à realização do investimento previsto.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano de investimentos e à estratégia de crescimento da Empresa.

O investimento ascende a aproximadamente 7 M.€ no ano de 2026, sendo que a maioria do valor diz respeito à aquisição de 6 autocarros Fuel Cell e 5 autocarros elétricos com comparticipação do PRR. O remanescente do valor não comparticipado será financiado através de recurso a uma operação financeira. Os restantes investimentos serão financiados com recursos próprios e pelo recurso às operações financeiras de leasing mobiliário, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida.

A evolução do capital próprio previsional apresenta uma variação positiva (77%), justificada pelo aumento de capital face ao investimento realizado com comparticipação PRR, evidenciada na rubrica “Ajustamentos/Outras Variações”.

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2026, encontra-se em linha com o período homólogo, havendo um aumento progressivo nos anos de 2027 e 2028, como consequência direta da estratégia da Empresa para o triénio 2026-2028, onde o foco será na conservação e manutenção de espaço público e edifícios em detrimento de grandes obras públicas, bem como consolidar a realidade atual da área de prestação de serviços de limpeza.

A execução do plano de investimento terá impacto no aumento das amortizações/depreciações por áreas de negócio, bem como nos juros bancários, originados pelas operações financeiras na realização do investimento.

A Cascais Próxima continuará a garantir as contas equilibradas e compatíveis com os desígnios do seu acionista, assegurado pelo profissionalismo, empenho e dedicação de todos os colaboradores.

Plano de Atividades Plurinual

INTRODUÇÃO

Plano de Atividades Plurinual

Introdução

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A., doravante designada por Cascais Próxima, E.M.,S.A., é uma Empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre no nº 3, do artigo 6º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade, da prestação de serviços na área da educação e promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Constitui-se como uma Empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24º dos estatutos da Cascais Próxima, E.M., S.A., bem como do disposto no artigo 8º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para os exercícios económicos de 2026-2028, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de Atividades Plurinual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20º, dos estatutos da Empresa.

Plano de Atividades Plurinual

OBJETO SOCIAL

Plano de Atividades Plurinual

Objeto Social

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade, da prestação de serviços na área da educação e promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias.

1. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

a. No domínio da promoção do desenvolvimento local:

- i. A promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos, fiscalização e direção de obras públicas e de coordenação de Segurança e Saúde em projeto e em obra;
- ii. A implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- iii. A renovação e reabilitação urbanas;
- iv. A conservação e manutenção do património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias e adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente dos edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- v. A limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal e escolas;
- vi. A execução de pequenas reparações domésticas, junto dos munícipes com demonstrada carência económica, no âmbito da responsabilidade social da Empresa;
- vii. A promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias alternativas, incluindo a elaboração de projetos de eficiência energética, podendo prestar esses serviços diretamente ou mediante a celebração de contratos-programa com o Município;
- viii. O Fabrico ou produção, compra, venda e a exploração, sob qualquer forma, de gases, designadamente, hidrogénio.

- b. No domínio da prestação de serviços de interesse geral:
- i. A promoção, gestão, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos e a promoção de experiências-piloto, no âmbito da aplicação de novas tecnologias;
 - ii. A promoção e gestão de estacionamento público urbano;
 - iii. A fiscalização, nos termos previstos no artigo 5.º do Decreto Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 146/2014, de 9 de outubro e no Decreto Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, do cumprimento das disposições do Código da Estrada e demais legislação complementar, bem como, dos regulamentos e posturas municipais relativos à regulação e fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal;
 - iv. A instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das localidades, desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro;
 - v. A promoção e elaboração de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas, incluindo a promoção, implementação, gestão e operação da rede de controlo inteligente de tráfego, de sistemas de sinalização luminosa e telemática;
 - vi. A prestação do serviço público de transporte coletivo de passageiros;
 - vii. A disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano, compreendendo, nomeadamente, a implementação, promoção, gestão e comercialização de sistemas de mobilidade elétrica, produtos partilhados de mobilidade e operação de infraestruturas de suporte a todos os modos de mobilidade;
 - viii. A prestação de serviços na área da educação;
 - ix. A administração do domínio público e privado.

Plano de Atividades Plurinual

ÓRGÃOS SOCIAIS

Plano de Atividades Plurinual

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente	Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretária da Mesa	Maria Catarina Gomes Marques Vieira

Conselho de Administração

Presidente	Paulo Miguel Coimbra Casaca
Vogais	Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

Fiscal Único

BDO & Associados, SROC, Lda.
Representada por João Guilherme Melo Oliveira

Plano de Atividades Plurinual

MACROECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Plano de Atividades Plurinual

Macroeconomia e Estratégia Empresarial

De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal, de junho de 2025, Portugal obterá um crescimento económico de 1,6% em 2025, de 2,2% em 2026 e de 1,7% em 2027, sendo que a inflação deverá estabilizar em valores inferiores a 2%. Este crescimento económico previsto para 2026 assenta na premissa de uma recuperação do atraso na execução dos fundos PRR, o que manterá o crescimento do PIB em Portugal superior ao da área do euro.

O alívio das condições financeiras, a maior entrada de fundos europeus e a robustez do mercado de trabalho poderão influenciar positivamente o crescimento económico em Portugal, contrapondo as tensões comerciais e a maior incerteza que por sua vez o limitam.

Relativamente ao consumo privado, projeta-se um crescimento de 2,2% para 2025, 2,0% para 2026 e de 1,9% para 2027, taxas superiores às do rendimento disponível real. Após um aumento substancial do rendimento disponível real em 2024, de 7,8%, espera-se agora um abrandamento, aumentando em 2025 2,2%, em 2026 1,7% e em 2027 1,2% .

A formação bruta de capital fixo (FBCF) crescerá 2,1% em 2025, 5,8% em 2026 e 0,1% em 2027, sendo este comportamento influenciado pelos fundos europeus.

Promovido pela implementação do PRR, crê-se num forte crescimento do investimento público nos anos de 2025 e 2026, seguindo-se uma quebra em 2027.

Para o ano de 2025, prevê-se uma quebra no crescimento das exportações para 1,7% voltando a recuperar nos anos de 2026 e 2027 para 2,6% e 2,9%, respetivamente. No turismo, espera-se uma normalização do crescimento com taxas médias de 3%, depois do elevado dinamismo pós-pandemia. As barreiras comerciais e a maior fragmentação do comércio internacional serão fortes barreiras às empresas integradas em cadeias de produção globais, pelo que a projeção da quota do mercado das exportações é conservadora, não assumindo ganhos em média no período.

No mercado de trabalho, projeta-se um abrandamento do emprego e dos salários, mantendo-se a taxa de desemprego em valores baixos.

O emprego deverá crescer 1,4% em 2025, 0,7% em 2026 e 0,5% em 2027, refletindo aumentos mais contidos da população em idade ativa e da taxa de atividade face ao passado recente e a taxa de desemprego estabilizará em 6,4%.

A mão de obra estrangeira beneficiou o crescimento da taxa de emprego no período de 2019-2024, uma vez que 12,1% dos trabalhadores inscritos na segurança social em regime de trabalho por conta de outrem foram estrangeiros. O contributo significativo dos trabalhadores estrangeiros para o crescimento do emprego desde a pandemia foi mais notório em setores com remuneração inferior à média.

A redução da inflação deverá consolidar-se entre 2025 e 2027, prevendo-se para 2025 uma taxa de 1,9%, para 2026 1,8% e para 2027 novamente 1,9%. Este resultado demonstra a evolução moderada dos preços de importação e a diminuição gradual das pressões internas com origem nos custos laborais, refletindo a revisão em baixa dos preços internacionais das matérias-primas energéticas e a apreciação recente da taxa de câmbio do euro.

Existem riscos significativos em torno das projeções realizadas. Um agravamento das tensões comerciais implicaria um maior impacto sobre as cadeias de abastecimento globais, o comércio mundial e a procura externa dirigida a Portugal. As políticas económicas dos EUA, incluindo a orçamental, podem ter também efeitos negativos sobre a confiança e os mercados financeiros e cambiais, impactando negativamente sobre a atividade. Os riscos em baixa relacionados com o prolongamento dos atuais conflitos armados mantêm-se. As dificuldades em executar integralmente os fundos europeus implicam riscos em baixa para o investimento. Da mesma forma, um aumento da incerteza pode resultar num aumento da poupança privada, com impacto negativo no consumo privado.

Em sentido contrário, a resolução dos conflitos armados pode gerar uma recuperação da atividade na Europa com impacto positivo na procura externa dirigida a Portugal. O aumento da despesa em defesa, em Portugal, no quadro de compromissos internacionais constitui também um risco em alta para a atividade.

A manutenção dos equilíbrios macroeconómicos da economia portuguesa é uma condição necessária para enfrentar um enquadramento internacional desfavorável. A importância destes equilíbrios foi visível na resposta à crise pandémica e ao episódio inflacionista que se seguiu.

Num contexto internacional volátil, as políticas nacionais devem contribuir para mitigar a incerteza, incentivar o investimento e promover a inovação, mantendo-se a aposta na melhoria contínua das qualificações da população. É importante também que os progressos obtidos nas contas públicas sejam preservados, pois a deterioração da posição orçamental limitaria a capacidade de reação a choques adversos e às pressões estruturais de aumento da despesa.

(fonte: Banco de Portugal: Boletim Económico de junho de 2025).

Face a esta conjuntura de instabilidade, e à semelhança dos anos anteriores, a Cascais Próxima responderá aos desafios colocados no exercício económico do triénio 2026-2028 através de um modelo de gestão que lhe permita imprimir uma flexibilidade estrutural e operacional das suas atividades nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Gestão do Sistema MobiCascais, contemplando a gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, bem como da mobilidade suave e o transporte público de passageiros, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho e à diminuição das emissões de gases de estufa, através de uma gestão consciente e amiga do ambiente;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal, e do sector Empresarial local, bem como dos estabelecimentos de ensino e unidades de saúde;
- Gestão das intervenções, no âmbito do programa dos serviços solidários em estrita parceria com os serviços da ação social do município;
- Gestão do plano de investimento, de eficiência energética e da comunicação Empresarial;

- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como na formação profissional focada nas áreas estratégicas da Empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, bem como dos serviços de apoio ao cliente, promovendo a desmaterialização e a redefinição de processos e procedimentos organizacionais;

Manter a confiança é crucial para o equilíbrio da economia, para isso, será necessário a contribuição e empenho de todos e de todas.

Plano de Atividades Plurinual

RECURSOS HUMANOS

Plano de Atividades Plurinual

Recursos Humanos

A Empresa tem como objetivo, para o triénio de 2026-2028, criar condições de atração e retenção dos recursos humanos e aquisição de mão de obra qualificada afim de aumentar a produtividade. A Empresa preocupa-se ainda em aumentar cada vez mais o grau de satisfação de todo o ativo humano da empresa sempre imbuídos da missão e valores da mesma.

Pretende-se, no que respeita aos processos, melhorar e automatizá-los para que possa existir dedicação a matéria de valor acrescentado que impacte no desenvolvimento do capital humano existente, nomeadamente eliminar as lacunas existentes na comunicação entre o Primavera e o Tempus Datelka, no que concerne aos dados respeitantes à matéria da assiduidade e horas extra. E ainda, desenvolver reportes externos automatizados garantindo o cumprimento atempado dos requisitos legais – Repsel, INE, GEP, DGAL, entre outros.

No ano de 2025 apesar de se ter conseguido concretizar a implementação do sistema de gestão de avaliação de desempenho conforme proposto no ano de 2024, neste ano ainda não foi possível automatizá-lo, promovendo a gestão do mesmo em software próprio, o que se pretende implementar no triénio de 2026-2028, perspetivando-se que funcione em pleno, num ciclo completo de avaliação em 2026.

A par deste objetivo e perspetivando uma maior disponibilidade de recursos, com os objetivos alcançados em 2025, pretende-se desenvolver alguns projetos aos quais não se tem dado prioridade e que são de extrema relevância para criar o *working engagement* necessário à redução do absentismo, à retenção e atração de talento e à melhoria do clima organizacional.

No triénio em apresso mantem-se o objetivo de, mais uma vez, obtermos a certificação no âmbito da norma 4552:2022 e aplicando-se as novas regras provenientes da alteração à referida norma.

Em 2025 evoluímos no que concerne à implementação da ferramenta para gestão das candidaturas espontâneas e no âmbito de processos de recrutamento, pretende-se no triénio 2026—2028 evoluir nesta matéria e deter evidências de todo o processo de

recrutamento, de forma a permitir uma fácil consulta e análise, assim como, é objetivo promover a agilização de mecanismos de recrutamento.

A evolução do regulamento de carreiras manter-se-á para o triénio de 2026-2028, sendo necessária uma adaptação após as regras do orçamento de estado bem como à realidade de cada uma das atividades da empresa.

Pretende-se ainda no triénio de 2026-2028 dedicação ao acolhimento a novos colaboradores, com ações formativas de acolhimento, em formato de vídeo possibilitando um conhecimento mais intuitivo contendo informação relevante no momento da admissão, mas também durante a relação laboral.

No âmbito da formação profissional, prevê-se um investimento nesta área de 80.084,04 €, 20.000,00 € e de 20.000,00€, para os anos de 2026, 2027 e 2028, respetivamente, no entanto os modelos formativos também estão a ser repensados de forma a aumentar o volume de formação ministrada sem recurso a grande aumento de custos, nomeadamente através de formação online realizada por colaboradores internos e disponibilizada em plataforma interna aos colaboradores.

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que se venha a registar um incremento devido ao aumento da manutenção relativamente à regeneração urbana, assim como, pela necessidade de reforçar o serviço de fiscalização de estacionamento e do departamento de limpezas, passando de 658 colaboradores, em 2025, para, aproximadamente, 696 colaboradores, em 2026, o que representará uma variação positiva de 5,8%, estagnando este crescimento nos anos seguintes. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas da mobilidade, regeneração urbana, e limpezas a fim de assegurar uma eficiente fiscalização de estacionamento e o cumprimento de todas as intervenções urbanas de que esta Empresa municipal está incumbida, bem como assegurar limpeza de todas as instalações asseguradas pela Cascais Próxima.

Mais concretamente, no que concerne ao Departamento de Recursos Humanos, no triénio de 2026-2028, o Departamento pretende a contratação de um técnico superior, consequência da saída no ano de 2025 de um elemento do departamento.

Plano de Atividades Plurinual

ATIVIDADE OPERACIONAL

Plano de Atividades Plurinual

Atividade Operacional

1. Vetores de desenvolvimento

A Cascais Próxima continuará, no triénio de 2026-2028, a compatibilizar a sua atividade com os interesses estratégicos do Município, dando primazia à qualidade e melhoria contínua, bem como privilegiando a dignidade e conforto contínuo das condições de vida dos munícipes.

A presente política de regeneração urbana permitirá, ainda, uma uniformização da malha urbana e, conseqüentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do concelho. Esta estratégia contribuirá para melhoria das condições do espaço público, a implementação de medidas de eficiência energética, a melhoria sistemática da mobilidade no concelho e a manutenção das instalações do setor municipal e estabelecimentos de ensino, ou sob gestão municipal, dispersos pela área geográfica do município.

A Cascais Próxima privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta e, pontualmente, a trabalhos em regime de outsourcing no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana, bem como à implementação da estratégia de mobilidade integrada MobiCascais, em Cascais, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas. Ao nível da prestação dos serviços de limpeza de instalações, a Empresa consolidará a realidade atual da área, não estando prevista a assunção de novos serviços.

2. Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado

O Departamento de Regeneração Urbana (DRU) tem como principais atividades a conservação e manutenção de espaço público e edifícios, a promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, a implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano, a reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob a gestão municipal, a promoção, conservação

e manutenção de equipamentos, a promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento, de mobilidade e acessibilidades urbanas.

Nas áreas que competem ao DRU, o orçamento para o triénio 2026-2028 irá permitir o cumprimento destes mesmos objetivos através da adoção de uma estratégia que permita manter ou incrementar os níveis de serviços prestados e o nível de satisfação dos diferentes stakeholders (CMC, municipais e colaboradores) através do aumento da eficiência dos serviços prestados e mantendo ou aumentando o nível de qualidade dos diferentes serviços.

2.1. Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

A Cascais Próxima, E.M., S.A. através do contrato programa relativo às atividades de conservação e manutenção de espaço público e edificado, cumpre a promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, a implantação e conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano, a reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob a gestão municipal, a promoção, conservação e manutenção de equipamentos, a promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento, de mobilidade e a acessibilidades urbanas.

2.2. Eficiência Energética

Nos anos de 2026, 2027 e 2028 a Empresa dará continuidade às ações de redução de consumos e de eficiência energética nos equipamentos municipais e iluminação pública do concelho, dando ênfase à sustentabilidade do município e à sua pegada ecológica. A Empresa continuará também a dar um forte impulso na intervenção ao nível da substituição de iluminação pública para tecnologia LED, que tem permitido fortes poupanças ao município.

Irão, ainda, ser alavancadas ações que permitam a produção descentralizada de energia, tais como as energias renováveis, bem como será mantido o objetivo de dotar de baterias de condensadores todos os equipamentos municipais que mantenham consumos de energia reativa significativos.

No âmbito das energias verdes, com a entrada em funcionamento do posto de reabastecimento de veículos movidos a hidrogénio, no final do ano de 2025, que é fundamental para o abastecimento das viaturas automóvel de transporte público de passageiros adquiridas e a adquirir pela Cascais Próxima, contribuir-se-á também para a sustentabilidade do município e redução da pegada ecológica.

2.3. Serviços solidários em edificado particular

A Cascais Próxima enquanto Empresa municipal, para além dos objetivos diretamente relacionados com as suas áreas de negócio, tem vindo a apostar na implementação de práticas de responsabilidade social.

Neste âmbito, destaca-se o projeto Serviços Solidários, o qual tem como objetivo assegurar a execução de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolage, dirigido aos munícipes de Cascais mais desfavorecidos. Tendo em consideração os resultados atingidos com este projeto nos últimos anos, em que se deu resposta a uma série de pedidos de ajuda de famílias, e, face ao cenário inflacionista que se tem vivido, a estratégia da Empresa para o triénio de 2026-2028 contempla a expansão deste serviço com o consequente aumento do número de beneficiários abrangidos. Deste modo, o projeto Serviços Solidários continuará a funcionar em estreita articulação com a autarquia, nomeadamente no que respeita à identificação das famílias carenciadas e, através de recursos próprios, promoverá as intervenções nas habitações, assegurando assim uma maior qualidade de vida e bem-estar dessas mesmas famílias.

Rendimentos Operacionais – Intervenção no Espaço Público

*valores previsionais

Cliente	Descrição	2026*	2027*	2028*
CMC	Promoção da Construção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanas, Espaços Exteriores, Equipamentos Coletivos, Renovação e Reabilitação Urbana, Conservação e Manutenção de Património Edificado, Promoção e Desenvolvimento da Eficiência Energética e Energias e Elaboração de Estudos e Projetos.	11 792 452,83 €	11 792 452,83 €	11 792 452,83€
CMC	Contrato para a execução das intervenções nas habitações dos munícipes ao abrigo do programa oficina social	123 000,00 €		
CMC	Contrato para a promoção da execução e manutenção de paragens de autocarros	849 056,60 €	849 056,60 €	849 056,60 €
TOTAL		12 764 509,43 €	12 641 509,43 €	12 641 509,43 €

3. Promoção da prestação de serviços de limpeza de instalações

Atualmente a expectativa para os anos de 2026, 2027 e 2028 é de que sejam exercícios económicos de continuidade, sem a previsão, para já, de acréscimo de novas atribuições, com exceção do reforço de serviços já previsto no terceiro aditamento ao “Contrato de Aquisição de Serviços de Limpeza para as Instalações Municipais, Equipamentos Escolares e Centros de Saúde sob Gestão do Município de Cascais – Triénio 2024-2026”, atualmente em vigor, o qual já foi celebrado e visado pelo Tribunal de Contas. Como tal, para os anos de 2027 e 2028 estima-se um orçamento praticamente idêntico ao do ano de 2026, com as conseqüentes atualizações anuais, em termos de rendimentos e gastos com pessoal, decorrentes dos respetivos aumentos do salário correspondente à função de empregado de limpeza.

No que respeita ao investimento, os serviços de limpeza irão, gradualmente, ao longo do próximo triénio, fazer a substituição das seis viaturas ZOE ao serviço do departamento,

dado ao facto de terem entre cinco e quatro anos e serem recorrentemente intervencionadas e, também, devido a terem sido descontinuados, o que tem trazido uma grande limitação relativamente à disponibilização de peças, traduzindo-se em grandes períodos de imobilização dos veículos.

Face ao exposto, está contemplada a substituição faseada destas viaturas ao longo de 2026, 2027 e 2028, através da aquisição de duas viaturas híbridas semelhantes a Toyota Yaris, em cada ano.

Está igualmente contemplada a aquisição de 14 máquinas rotativas com escova e suporte de disco e 14 aspiradores de líquidos, no ano de 2026, para substituição de equipamentos similares que já não se encontram nas devidas condições de funcionamento e para alocar a serviços que não dispõem deste tipo de equipamentos mas onde a sua afetação é necessária.

Rendimentos Operacionais – Limpezas de Instalações

*valores previsionais

Cliente	Descrição	2026*	2027*	2028*
CMC	Limpeza instalações	5 158 568,38	5 569 706,28	6 013 611,87
Cascais Dinâmica	CCE e aeródromo	315 533,15	340 681,14	367 833,42
Cascais Ambiente	Limpeza instalações	111 636,77	120 534,23	130 140,80
Cascais Envolvente	Limpeza CDMA	146 059,66	157 700,61	170 269,35
DNA Cascais	Limpeza instalações	91 467,97	98 757,97	106 628,98
UFCP	Limpeza instalações	42 973,26	46 398,23	50 096,17
JFA	Limpeza instalações	55 248,85	59 652,19	64 406,46
JFSDR	Limpeza instalações	30 703,43	33 150,49	35 792,59
Air351	Limpeza instalações	1 376,80	1 486,54	1 605,01
COMCASCAIS	Limpeza instalações	5 436,76	5 870,07	6 337,92
Associação Turismo de Cascais	Limpeza instalações	8 122,39	8 769,74	9 468,69
TOTAL		5 967 127,43	6 442 707,48	6 956 191,27

4. Mobilidade integrada em Cascais

O MobiCascais existe desde 7 de julho de 2016 e surge da visão e da vontade política de integrar diferentes modos de transporte e de assegurar a gestão dos transportes públicos de passageiros no concelho, contribuindo para a transferência das deslocações em transporte individual para o transporte coletivo e mobilidade suave.

O município de Cascais atribuiu à Cascais Próxima a competência para desenvolver e gerir o MobiCascais, nomeadamente, a exploração integrada dos parques de estacionamento, das zonas de estacionamento de duração limitada (ZEDL), do aluguer de bicicletas partilhadas, dos transportes públicos de passageiros e da integração de outros modos de transportes e serviços. A Cascais Próxima, através dos Departamento de Mobilidade (DMB), Transportes (DTR) e Gestão de Clientes (DGC) assume-se assim como a entidade gestora e integradora dos serviços de mobilidade no concelho de Cascais e a sua missão consiste em desenvolver, operar, explorar e manter o sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável MobiCascais.

O MobiCascais define-se como o sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável em Cascais, assente numa plataforma integradora de vários operadores de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos, visando oferecer um conjunto diversificado e flexível de soluções de mobilidade e de serviços que vão ao encontro das necessidades dos habitantes, trabalhadores, empresários e visitantes do concelho.

A visão da Cascais Próxima consiste em conseguir posicionar o sistema MobiCascais como a melhor opção de mobilidade sustentável, contribuindo para a redução dos congestionamentos, das emissões de carbono e da sinistralidade rodoviária, e afirmá-lo como uma referência a nível internacional.

Para tal, foram definidos os seguintes cinco objetivos estratégicos para o sistema MobiCascais:

1. Promover a mobilidade como um serviço, diversificar os modos de transporte utilizados e intensificar a utilização do transporte coletivo e da mobilidade suave;
2. Potenciar a utilização do comboio como principal modo de transporte coletivo estruturante do Concelho;

3. Complementar a atual oferta de transporte coletivo rodoviário, principalmente no interior do Concelho, e melhorar as acessibilidades aos principais polos geradores de tráfego;
4. Integrar e articular a política de estacionamento na estratégia de mobilidade sustentável;
5. Otimizar de forma integrada e dinâmica a procura e a oferta dos diferentes modos de transporte e serviços disponíveis, bem como disponibilizar ao público, em tempo real, as condições de funcionamento e os níveis de serviço da rede de transportes.

Para o triénio 2026-2028, os objetivos operacionais definidos para a área da Mobilidade tiveram por base o Plano Municipal de Ação de Mobilidade 2025 (PAM 25), elaborado com o objetivo de operacionalizar, tanto as propostas de atuação preconizadas no Plano de Deslocações Urbanas de Cascais, como as promovidas pelas diversas unidades orgânicas da Câmara Municipal e da Cascais Próxima, na área da mobilidade e da gestão do espaço público.

Em linhas gerais, a proposta de orçamento apresentada visa garantir os recursos financeiros necessários para concretizar os objetivos definidos, consolidar e tornar mais eficiente a exploração dos serviços MobiCascais, incluindo os sistemas de apoio à gestão.

Rendimentos Operacionais – Mobilidade

*valores previsionais

Descrição	2026*	2027*	2028*
Micromobilidade	28 097,00	31 075,00	31 200,00
Transportes Públicos	2 677 742,96	2 732 227,54	2 764 416,73
Estacionamento de Superfície	5 918 424,45	6 033 188,70	6 127 821,39
Parques Fechados	1 300 190,32	1 330 336,92	1 361 160,31
Contraordenações	1 512 000,00	1 680 000,00	1 680 000,00
TOTAL	11 436 454,73	11 806 828,16	11 964 598,43

4.1. Gestão de Estacionamento

No que se refere ao estacionamento, no triénio 2026-2028, a Cascais Próxima pretende otimizar e tornar mais eficiente a gestão do estacionamento pago à superfície, garantindo que este responda de forma equilibrada às necessidades das atividades económicas, assim como aos interesses dos residentes, comerciantes, trabalhadores e utilizadores em geral.

Para tal, foram estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- ✓ Promover a otimização e a eficiência da gestão das zonas de estacionamento de duração limitada à superfície, de modo a assegurar um equilíbrio justo entre as necessidades das atividades económicas e os interesses dos residentes, comerciantes, trabalhadores e restantes utilizadores;
- ✓ Modernizar os sistemas informáticos de exploração e apoio à fiscalização, através da melhoria dos processos de emissão e notificação de contraordenações de estacionamento, bem como da integração eficiente dos mecanismos de recolha e tratamento de dados para uma gestão e exploração mais eficazes;
- ✓ Reforçar a eficácia das contraordenações aplicadas a infratores estrangeiros, assegurando o envio eficiente das notificações para o estrangeiro;
- ✓ Reduzir os custos associados ao envio de correspondência para as empresas de locação automóvel, através da transição para o processamento digital, suportado por um protocolo de colaboração com a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC).
- ✓ Melhorar as condições dos parques de estacionamento, através da realização de obras de beneficiação;
- ✓ Aumento do número de carregadores elétricos em parques fechados.
- ✓ Consolidar a informação relativa ao número de lugares disponíveis em tempo real dos parques de estacionamento fechados.

De modo a cumprir com os objetivos propostos, a Empresa prevê, nos anos de 2026, 2027 e 2028:

- ✓ Desenvolver e melhorar o sistema de recolha e tratamento de dados suportado na aplicação Power BI, para permitir uma gestão mais ágil e uma exploração integrada e inteligente da operação de fiscalização;

- ✓ Modernizar os sistemas informáticos de exploração e apoio à fiscalização, através da incorporação de novas funcionalidades, nomeadamente a leitura automática de matrículas e a utilização de algoritmos preditivos de inteligência artificial, com vista a aumentar a eficiência e a eficácia da gestão;
- ✓ Promover o desenvolvimento da aplicação STICO, reforçando as suas funcionalidades para agilizar o envio de notificações a locatárias e a infratores no estrangeiro;
- ✓ Implementar desenvolvimentos no formulário existente no website da MobiCascais, assegurando a fiabilidade e a qualidade dos dados introduzidos pelos utilizadores;
- ✓ Proceder à substituição do parque informático da Divisão, substituindo equipamentos obsoletos (com mais de 10 anos) por portáteis e dock stations, de forma a garantir maior eficácia e capacidade de resposta na utilização de sistemas, que exigem recursos e processamento cada vez mais elevados.
- ✓ Substituir parquímetros obsoletos e em fim de vida e colocação de novos parquímetros em futuras zonas de estacionamento tarifado.

Rendimentos Operacionais – Estacionamento Superfície *valores previsionais

Descrição	2026*	2027*	2028*
Avisos S/IVA	19 648,53	20 073,79	20 415,71
Parquímetros S/IVA	5 278 423,88	5 376 613,85	5 458 401,80
Taxa Remoção	108 247,66	109 987,00	111 492,26
Taxa Bloqueamento	98 111,64	100 284,10	102 022,17
Taxa Depósito	15 740,10	16 004,60	16 230,74
Emolumentos	39 572,13	40 787,62	41 701,40
Taxa Mensal de comerciante S/IVA	9 763,70	10 038,59	10 248,37
OVP's S/IVA	241 715,59	249 579,66	255 436,98
Protocolos	107 201,21	109 819,49	111 871,96
TOTAL	5 918 424,45	6 033 188,70	6 127 821,39

Rendimentos Operacionais – Parques

*valores previsionais

Descrição	2026*	2027*	2028*
Cascais Center	187.592,21 €	189.451,14 €	191.338,70 €
Marechal Carmona	224.886,40 €	227.123,27 €	229.382,50 €
Parque de Carcavelos	18.284,43 €	13.713,32 €	10.284,99 €
Parque do Mercado	20.076,35 €	20.277,11 €	20.479,89 €
Parque do Tribunal	215.989,24 €	220.285,02 €	224.666,72 €
Parque do Hipódromo Manuel Possolo	31.517,44 €	32.147,79 €	32.790,75 €
Parque da Pampilheira	109.210,78 €	114.671,32 €	120.404,89 €
Parque CC Parede	16.200,00 €	16.100,00 €	16.100,00 €
Parque Marginal Cascais	103.455,30 €	108.170,30 €	111.231,05 €
Parque Estação Parede	65.457,06 €	68.729,91 €	72.166,41 €
Parque Centro Congressos Estoril	161.721,10 €	166.572,73 €	171.569,91 €
Quinta São Gonçalo	102.600,00 €	107.730,00 €	113.116,50 €
Cascais Nascente	43.200,00 €	45.360,00 €	47.628,00 €
TOTAL	1.300.190,32 €	1.330.336,92 €	1.361.160,31 €

4.2. Micromobilidade

Nos anos de 2026, 2027 e 2028, a Divisão de Micromobilidade tem como objetivo estratégico fomentar condições que tornem a micromobilidade uma opção de transporte cada vez mais segura, sustentável e eficiente, promovendo a transferência do transporte individual de passageiros para modos suaves pessoais de emissões zero.

Para alcançar este objetivo, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- ✓ Continuar a reestruturação das 155 estações de mobilidade partilhada, garantindo a organização dos modos de micromobilidade partilhada, a sinalização adequada, a promoção de boas práticas e o estacionamento ordenado dos veículos, em conformidade com o Código da Estrada.

- ✓ Ampliar a oferta de estacionamento para bicicletas privadas, instalando suportes universais, criando estacionamento para bicicletas privadas em parques de estacionamento fechados sob gestão da Cascais Próxima, definindo espaços em áreas estratégicas, como interfaces de transporte público, zonas comerciais e outros locais de procura elevada;
- ✓ Melhorar a exploração da mobilidade de lazer de bicicletas e trotinetas, desenvolvendo atividades lúdicas em bicicleta, como passeios e encontrar e criando sinergias para a promoção turística do concelho;
- ✓ Instalar um sistema de informação e de sinalização dedicado à rede ciclável e melhorar os equipamentos de apoio às vias cicláveis, instalando contadores de veículos de micromobilidade em pontos estratégicos das ciclovias e implementando calhas e outras soluções para facilitar o transporte de veículos em passagens superiores e nas linhas de comboio; e,
- ✓ Concessionar a privados os quatro quiosques para prestação de serviços de micromobilidade e outros.

Para a concretização dos objetivos traçados, a Divisão de Micromobilidade prevê, para os anos de 2026, 2027 e 2028, os seguintes investimentos:

- ✓ Aquisição de bicicletários nas estações CP da linha de Cascais, projeto em comum com a TML;
- ✓ Aquisição e colocação de contadores de veículos de micromobilidade em ciclovias
- ✓ Adquirir sinalização de indicação para ciclovias;
- ✓ Colocar suportes públicos nos parques de estacionamento do Tribunal, da Parede e do Cascais Center; e
- ✓ Adquirir e instalar calhas para bicicletas nas escadas de três passagens de linha de comboio.

Rendimentos Operacionais – Micromobilidade *valores previsionais

Descrição	2026*	2027*	2028*
BiCas Guia	10.391,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €
BiCas Estação	8.641,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €
BiCas Estoril	4.747,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €
BiCas Carcavelos	3.703,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €
Penalidades operadores externos	300,00 €	475,00 €	600,00 €
Alugueres de Bicas - Eventos	315,00 €	600,00 €	600,00 €
TOTAL	28.097,00 €	31.075,00 €	31.200,00 €

4.3. Gestão da Rede de Transportes Públicos

No que se refere aos transportes públicos, para os anos de 2026, 2027 e 2028, a Empresa procurará ajustar a atual oferta às necessidades da população servida, bem como alavancar as medidas de monitorização da operação municipal, apoiar a Autoridade de Transportes com uma análise de dados robusta, assim como através de módulos de formação direcionados aos motoristas de serviço público.

Pretende-se também reduzir a dependência do aluguer de viaturas para o transporte público, assim como garantir a idade média da frota definida pelo município e melhorar a classificação energética da frota segundo o modelo de avaliação da ADENE, bem como atingir a neutralidade carbónica da frota através da aquisição de veículos elétricos e a hidrogénio, respeitando o objeto do contrato de prestação de serviços com a CMC.

Procura-se, também, chegar a um público mais jovem, ensinando as boas práticas associadas ao T.P. de forma a induzir a procura e confiança neste meio de transporte.

No triénio 2026-2028 pretende-se, através da realização de inquéritos/estudos, conhecer o estado do T.P. no município, avaliar e quantificar potenciais medidas de melhoria dos serviços, bem como colmatar necessidades de renovação da qualidade da imagem das viaturas.

Ainda ao nível da consolidação da operação, está ainda por finalizar o projeto iniciado em 2022 para a criação de serviço de transporte a pedido (MX) e flexibilização de serviços

existentes para otimização da oferta em relação à procura efetiva de forma a garantir o acesso ao T.P. de pessoas com mobilidade reduzida (PMR), bem como complementar a oferta em zonas de procura reduzida e/ou irregular.

Ao nível da renovação da frota, o departamento encontra-se a gerir um financiamento PRR para aquisição de 11 viaturas limpas a concretizar no primeiro semestre de 2026.

A Empresa irá também renovar a vinilagem das viaturas pertencentes à frota, para reparação de pequenos danos acumulados durante o ano de operação, procurando manter a qualidade de imagem que se espera na marca MobiCascais.

Rendimentos Operacionais – Transportes Públicos

*valores previsionais

Descrição	2026*	2027*	2028*
Contrato 1245/DCP/2024	2 327 743,78	2 382 228,36	2 414 717,55
Venda de passes navegante	349 999,18	349 999,18	349 999,18
TOTAL	2 677 742,96	2 732 227,54	2 764 416,73

Após o ano de 2028, o contrato 1245/DCP/2024 manter-se-á em vigor até dezembro de 2031, totalizando um valor remanescente de 8 030 313,62 euros até ao término do contrato.

4.4. Instrução de Processos de Contraordenação

A Cascais Próxima, por meio da instrução de processos de contraordenação, tem como objetivo primordial garantir o ordenamento jurídico, a promoção da mobilidade no município, bem como assegurar a pedagogia de natureza estradal e a prevenção na mesma área temática e ainda por inerência a cobrança de receita através do levantamento de autos.

Efetivamente, não obstante os esforços de toda a equipa, a Cascais Próxima tem registado inúmeros entraves quanto ao cumprimento dos objetivos a que se propõe. De facto, tal como é do conhecimento do Conselho de Administração, quer o Tribunal, quer a própria Autoridade Tributária têm criado inúmeras entropias que apenas dificultam o normal andamento dos processos e consequentemente a sua boa cobrança.

Nem sempre e infelizmente, os infratores percebem ou querem perceber e simultaneamente não têm a intenção de colaborar nestes objetivos prioritários. Dessa forma e apenas por estas razões supra expostas, temos de prever a possibilidade de continuação da existência e até aumento de infrações para o ano de 2026 e seguintes.

De realçar que a Cascais Próxima tem desenvolvido os esforços necessários, ainda que sem o sucesso pretendido até ao momento, para encontrar soluções no sentido de conseguirmos diminuir as infrações no município, reduzindo a sensação de impunidade e promovendo uma maior gestão da mobilidade. Ainda assim, continuamos dispostos a colaborar com as diferentes entidades para que tais objetivos sejam alcançados.

Rendimentos Operacionais – Processos de Contraordenação *valores previsionais

Descrição	2026*	2027*	2028*
Coimas graves, autos complementares e valor a receber da ANSR	95 000,00	106 400,00	106 400,00
Coimas leves	992 000,00	1 097 600,00	1 097 600,00
Coimas agravadas em sede de decisões administrativas	155 000,00	173 600,00	173 600,00
Custas administrativas	150 000,00	168 000,00	168 000,00
Cobranças em Tribunal	100 000,00	112 000,00	112 000,00
Coimas PM, PSP e GNR	20 000,00	22 400,00	22 400,00
TOTAL	1 512 000,00	1 680 000,00	1 680 000,00

5. Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão e Comunicação com os Clientes

5.1. Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão

O município de Cascais dispõe de um centro de operações e integração de sistemas de informação – C2 “Centro de Controlo de Cascais” - o qual visa assegurar a gestão integrada de vários verticais de gestão operacional do município (ex: segurança, mobilidade, ambiente e intervenção no território).

Os sistemas tecnológicos de apoio à gestão desempenham um papel fundamental na organização, impulsionando a inovação, aumentando a eficiência operacional e garantindo a segurança e confiabilidade dos sistemas e dados.

A estratégia, para o triénio de 2026-2028, visa alinhar as metas de TI com os objetivos gerais da Empresa, permitindo que a organização prospere num ambiente digital em constante evolução.

Nesse sentido e em linha com a estratégia da autarquia, a Empresa pretende consolidar a transformação digital, promovendo eficiência, segurança e inovação nos serviços prestados.

Especificamente, os objetivos estratégicos relacionados com os sistemas tecnológicos de apoio à gestão são:

- ✓ Modernização da infraestrutura tecnológica e reforço da cibersegurança;
- ✓ Integração de sistemas e automação de processos internos;
- ✓ Implementação de soluções de inteligência artificial e análise preditiva para apoio à decisão.

No que respeita ao investimento, será necessária a aquisição de hardware para renovação de equipamentos dos vários departamentos, de modo a dar continuidade aos trabalhos já existentes. Reforço da conectividade interna, implementação de redes redundantes e melhoria da cobertura Wi-Fi em instalações da empresa e implementação de soluções de Inteligência Artificial (IA).

5.2. Suporte e Apoio ao Cliente

O Departamento de Gestão de Cliente, tem, para os anos de 2026, 2027 e 2028, os seguintes objetivos estratégicos:

- ✓ Conhecimento e aproximação aos clientes, sendo o conhecimento do público-alvo crucial para a construção de um relacionamento mais forte com o mesmo, tendo como objetivo conhecer as suas necessidades, desejos e comportamentos de forma a podermos conceber produtos que vão ao encontro da expectativa dos mesmos;

- ✓ Promoção de uma comunicação assertiva, tendo a capacidade de escutar e de entender as dificuldades dos clientes e procurar soluções que vão ao encontro das expectativas do mesmo, de forma a influenciar o mesmo positivamente;
- ✓ Respeito pelo cliente, transmitindo o nosso empenho e dedicação perante o cliente, através de respostas concretas e imediatas, assim como ouvir o mesmo quando apresentam sugestões de melhorias no serviço;
- ✓ Honestidade e transparência, evitando conflitos e esclarecendo o cliente com evidências e sempre que acontecer assumir o erro perante o mesmo.

5.3. Plano de Comunicação

O Gabinete de Marketing, Comunicação e Imagem (GMCI) assume um papel central na estratégia de posicionamento do MobiCascais como a principal escolha de mobilidade sustentável em Cascais. A sua missão é não só promover o sistema como uma alternativa viável para residentes, trabalhadores, estudantes e visitantes, mas também apoiar a redução do congestionamento, das emissões de carbono e da sinistralidade rodoviária. Para atingir esses objetivos, o GMCI dedica-se a aumentar a visibilidade do sistema e da política de gratuidade de serviços, através de campanhas que incentivem o uso das bicicletas partilhadas e a compra de títulos de transporte pela app MobiCascais e realizando ativação da marca em eventos.

A comunicação desempenha um papel fundamental na sensibilização para o uso das bicicletas e trotinetas, destacando a comodidade e os benefícios ambientais destas soluções. A promoção da app como meio principal para a aquisição de títulos de transporte é igualmente uma prioridade, facilitando o acesso rápido e eficiente ao sistema de transportes e promovendo a utilização dos autocarros gratuitos e outras modalidades de mobilidade.

É ainda crucial uma estreita ligação entre o GMCI e o DRU para a comunicação correta e atempada das obras aos munícipes de modo a mantê-los devidamente informados.

Os principais objetivos do GMCI incluem:

- ✓ Desenvolver e implementar campanhas de comunicação focadas no uso do sistema de bicicletas partilhadas e na compra de títulos de transporte através da app, visando aumentar a adesão a estas soluções de mobilidade;

- ✓ Comunicar de forma eficaz os diversos serviços oferecidos, como autocarros gratuitos, o sistema de bikesharing, estacionamento de superfície e em parques fechados, carregamento elétrico, e bicicletas e trotinetas elétricas de parceiros;
- ✓ Assegurar a comunicação das obras municipais, mantendo os munícipes informados através de folhetos e outdoors;
- ✓ Representar a marca MobiCascais em eventos nacionais e internacionais, promovendo as soluções inovadoras implementadas no concelho;
- ✓ Renovar os suportes de comunicação para garantir uma mensagem clara e acessível;
- ✓ Promover campanhas de sensibilização e educação junto dos residentes, estudantes, trabalhadores e turistas, reforçando o uso das bicicletas e a compra de títulos de transporte pela app;
- ✓ Divulgar ofertas especiais e realizar benchmarking;
- ✓ Aderir e fomentar iniciativas de promoção da mobilidade sustentável;
- ✓ Rentabilizar as infraestruturas da empresa, nomeadamente através da captação de publicidade.

Ao nível interno, o GMCI valoriza a comunicação eficaz com os colaboradores, reforçando a articulação com os serviços da Câmara Municipal de Cascais. No triénio de 2026-2028, serão promovidas ações específicas para aumentar o envolvimento dos colaboradores, fortalecendo o sentimento de pertença e incentivando a sua participação ativa nos objetivos da empresa. Este esforço inclui a partilha regular de informações relevantes sobre o MobiCascais e o desenvolvimento de iniciativas que promovam a coesão da equipa e o alinhamento com a missão da Empresa, bem como a divulgação constante das iniciativas e benefícios do Pacto de Conciliação da Cascais Próxima.

Plano de Atividades Plurianual

SITUAÇÃO

ECONÓMICO-FINANCEIRA

Plano de Atividades Plurinual

Situação Económico-Financeira

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico do triénio de 2026-2028, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como serão gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

a) Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - Previsional – 2025/Previsional 2026-2028

Indicadores	Estimativa 2025	Previsional 2026	variação %	Previsional 2027	Previsional 2028
EBITDA (1)	3 051 061,81	3 881 858,11	27,23%	4 377 916,29	4 365 954,40
Resultado Operacional	769 227,43	778 660,31	1,23%	834 722,73	888 247,16
Volume de Negócios	30 278 295,24	30 168 091,60	-0,36%	30 891 045,08	31 562 299,13
Cash Flow (2)	2 317 411,55 €	3 113 538,88 €	34,35%	3 563 189,03 €	3 523 969,42 €
Capitais Próprios	3 024 619,01	5 359 994,67	77,21%	5 654 114,66	5 526 612,61
Resultado Líquido	35 577,18	10 341,08	-70,93%	19 995,46	46 262,17

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 3,1 M.€ (+34%) em 2026, 3,6M€ em 2027 e 3,5M€ em 2028.

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

b) Indicadores de atividade

Indicadores	Estimativa 2025	Previsional 2026	Previsional 2027	Previsional 2028
Rendibilidade				
Rendibilidade dos capitais próprios	1,18%	0,19%	0,35%	0,84%
Rendibilidade operacional dos ativos	3,29%	2,87%	3,31%	3,92%
Estrutura Financeira				
Solvabilidade	14,85%	24,59%	28,85%	32,25%
Autonomia financeira	12,93%	19,74%	22,39%	24,39%
Capitais Permanentes/Ativo Líquido				
Liquidez				
Liquidez geral	0,35	0,40	0,44	0,45
Liquidez reduzida	0,28	0,32	0,36	0,36

Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2025/2026-2028.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

c) Volume de negócios e margem EBITDA

Indicadores	Estimativa 2025	Previsional 2026	Variação %	Previsional 2027	Previsional 2028
Volume de Negócios	30 278 295,24	30 168 091,60	-0,36%	30 891 045,08	31 562 299,13
EBTIDA	3 051 061,81	3 881 858,11	27,23%	4 377 916,29	4 365 954,40
Margem EBTIDA	10,08%	12,87%		14,17%	13,83%
Resultado Líquido	35 577,18	10 341,08	-70,93%	19 995,46	46 262,17
Juros	670 398,71	695 579,95	3,76%	734 714,06	741 968,48
EBTIDA/ Juros Líquidos	4,55	5,58		5,96	5,88

O volume de negócios previsual para o ano económico de 2026, encontra-se em linha com o período homólogo, havendo um aumento progressivo nos anos de 2027 e 2028, como consequência direta da estratégia da Empresa para o triénio 2026-2028, onde o foco será na conservação e manutenção de espaço público e edifícios em detrimento de grandes obras públicas, bem como consolidar a realidade atual da área de prestação de serviços de limpeza.

De salientar, ainda, a contribuição dos rendimentos gerados pela expansão da rede de estacionamento à superfície e a aposta na melhoria do serviço de transporte público, adquirindo material circulante Fuel Cell e elétrico que permitirá uma diminuição gradual da emissão de gases de estufa e, também, a realização de um estudo de satisfação a passageiros transportados com vista à melhoria da qualidade do serviço de transporte público.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano de investimentos e a estratégia de crescimento da Empresa.

d) Análise do investimento operacional

Plano de Investimento – 2026-2028

Ativo não corrente	2026	2027	2028
Tangível	6 980 834,34	1 471 707,17	1 387 250,00
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento Básico	488 170,00	395 000,00	395 000,00
Equipamento de Transporte	5 994 250,00	1 017 000,00	932 250,00
Equipamento Administrativo	498 414,34	59 707,17	60 000,00
Intangível	-	50 000,00	50 000,00
Total	6 980 834,34	1 521 707,17	1 437 250,00

O investimento ascende a aproximadamente 7 M.€ no ano de 2026, sendo que a maioria do valor diz respeito à aquisição de 6 autocarros Fuel Cell e 5 autocarros elétricos com

comparticipação do PRR. O valor remanescente que não será participado, será financiado através de recurso a uma operação financeira. Os restantes investimentos serão financiados com recursos próprios e pelo recurso às operações financeiras de leasing mobiliário, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida.

Nos anos de 2027 e 2028, a Empresa manterá os investimentos necessários ao normal funcionamento da atividade.

A Empresa continuará a reinvestir o cash flow gerado nas operações das áreas de negócio e na expansão da respetiva capacidade instalada no triénio em apressa, nomeadamente ao nível dos trabalhos de intervenção no espaço público, no edificado e nas instalações municipais, nos estabelecimentos escolares da rede pública do Concelho e na mobilidade integrada, com especial impacto, nos modos suaves (novas estações de mobilidade partilhada e contadores de veículos de micromobilidade em ciclovias) e transporte público de passageiros, em material circulante – autocarros.

Ao nível da gestão do estacionamento é de salientar, o sistema de controlo de acesso a parques, a aposta em carregadores elétricos, em parques de estacionamento fechados e a aquisição de viaturas para a equipa de manutenção, na substituição do parque informático da Divisão de Gestão de Estacionamento, a aquisição de um veículo de reboque para reboque direto em substituição dos já existentes e a aquisição de uma viatura pronto-socorro (reboque de maiores dimensões).

e) Análise do desempenho económico

Gastos Operacionais - 2025/Previsional 2026-2028

Natureza	Estimativa 2025	Previsional 2026	variação		Previsional 2027	Previsional 2028
			valor	%		
CMVMC	1 493 848,72	1 331 965,65	-161 883,07	-10,84%	1 337 965,65	1 343 965,65
FSE	12 392 726,65	10 387 861,55	-2 004 865,10	-16,18%	10 327 342,84	10 498 755,95
Gastos com o Pessoal	13 720 627,95	15 124 764,22	1 404 136,27	10,23%	15 650 071,85	16 152 898,25
Provisões	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	140 961,20	120 106,67	-20 854,52	-14,79%	123 905,89	126 882,33
Depreciações / Amortizações	2 281 834,38	3 103 197,79	821 363,41	36,00%	3 543 193,56	3 477 707,23
Total	30 029 998,90	30 067 895,88	37 896,98	0,13%	30 982 479,79	31 600 209,41

Rendimentos Operacionais – 2025/Previsional 2026-2028

Natureza	Estimativa 2025	Previsional 2026	variação		Previsional 2027	Previsional 2028
			valor	%		
Vendas e Serviços	30 278 295,24	30 168 091,60	-110 203,64	-0,36%	30 891 045,08	31 562 299,13
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos	520 931,09	678 464,59	157 533,50	30,24%	926 157,45	926 157,45
Total	30 799 226,33	30 846 556,19	47 329,86	0,15%	31 817 202,52	32 488 456,58

O resultado operacional previsional ascende a 779 mil euros em 2026 estando em linha com o período homólogo de 2025, aumentando progressivamente nos anos de 2027 e 2028. A concorrer para a formação deste resultado está a estratégia da Empresa, onde o foco será na conservação e manutenção de espaço público e edifícios em detrimento de grandes obras públicas, bem como a consolidação da prestação de serviços de limpeza e a melhoria do transporte público.

A execução do plano de investimento terá impacto no aumento das amortizações/depreciações por áreas de negócio, bem como nos juros bancários originados pelas operações financeiras na realização do investimento previsto.

Juros / Rendimentos Financeiros e Juros / Gastos Financeiros - 2025/Previsional 2026-2028

Natureza	Estimativa 2025	Previsional 2026	Variação	%	Previsional 2027	Previsional 2028
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	670 398,71	695 579,95	25 181,24	4%	734 714,06	741 968,48

f) Análise do desempenho financeiro

Ativo Previsional 2025/Previsional 2026-2028

Ativo	Estimativa 2025	Previsional 2026	Variação		Previsional 2027	Previsional 2028
			valor	%		
Ativo não corrente	18 831 876,87	22 698 267,16	3 866 390,29	21%	20 546 832,77	18 366 431,54
Ativos Fixos Tangíveis	18 139 511,82	22 142 098,37	4 002 586,55	22%	20 070 611,98	17 980 154,75
Ativos Fixos Intangíveis	681 118,79	556 168,79	-124 950,00	-18%	476 220,79	386 276,79
Ativos por impostos diferidos	11 246,26	-	-11 246,26	100%	-	-
Ativos Correntes	4 562 489,72	4 456 036,54	-106 453,18	-2%	4 703 553,00	4 296 834,00
Inventários	873 258,00	898 250,00	24 992,00	3%	902 570,00	889 274,00
Clientes	1 292 715,43	953 520,00	-339 195,43	-26%	1 450 682,00	1 352 894,00
EOEP	245 000,00	206 199,51	-38 800,49	-16%	215 876,00	213 857,00
Outros créditos a receber	199 565,57	59 000,00	-140 565,57	-70%	76 818,00	84 698,00
Diferimentos	69 364,19	69 877,66	513,47	1%	70 102,00	70 658,00
Caixa e depósitos bancários	1 882 586,53	2 269 189,37	386 602,84	21%	1 987 505,00	1 685 453,00
Total	23 394 366,59	27 154 303,70	3 759 937,11	16%	25 250 385,77	22 663 265,54

O ativo líquido previsional ascende a 27M.€, o que evidencia um aumento de cerca de 3,7M.€ (16%), face ao período homólogo de 2025, havendo um decréscimo em 2027 e 2028.

A variação positiva do ativo líquido justifica-se pelo aumento do ativo corrente, concretamente, em ativos fixos tangíveis, devido ao aumento do investimento relacionado com a aquisição de material circulante a Fuel Cell e elétrico. Também a rubrica de caixa e depósitos aumenta 21% face ao mesmo período de 2025, decrescendo nos anos seguintes do triénio em apresso.

A monitorização do prazo médio de recebimentos (PMR) e pagamentos (PMP) traduzir-se-á numa melhoria da gestão de caixa e depósitos bancários, com amortização das linhas de financiamento.

Passivo em 31/12/2025 e 31/12/2026-2028

Passivo	Estimativa 2025	Previsional 2026	Variação		Previsional 2027	Previsional 2028
			Valor	%		
Passivo não Corrente	7 152 301,48	10 605 082,76	3 452 781,28	48%	8 995 574,35	7 539 706,53
Passivos por impostos diferidos	332 505,67	999 593,47	667 087,80	201%	874 025,02	748 456,57
Financiamentos obtidos	6 819 795,81	9 605 489,29	2 785 693,48	41%	8 121 549,33	6 791 249,96
Passivo Corrente	13 217 446,10	11 189 226,27	-2 028 219,83	-15%	10 600 696,76	9 596 946,40
Fornecedores	1 250 000,00	989 000,00	-261 000,00	-21%	752 680,00	657 501,00
Estado e outros entes públicos	725 520,30	726 792,71	1 272,41	0%	705 684,00	759 052,00
Financiamentos obtidos	9 281 511,30	7 327 068,22	-1 954 443,08	-21%	6 918 816,60	5 888 638,27
Outras dívidas a pagar	1 854 041,50	2 043 780,34	189 738,84	10%	2 114 764,16	2 182 710,13
Diferimentos	106 373,00	102 585,00	-3 788,00	-4%	108 752,00	109 045,00
Total	20 369 747,58 €	21 794 309,03	1 424 561,45	7%	19 596 271,11	17 136 652,93

O passivo total previsional ascende a cerca de 21,8M.€ em 2026, revelando um aumento no ativo não corrente, nos financiamentos obtidos, relativamente ao período homólogo (7%), resultante das operações financeiras para fazer face à realização do investimento previsto.

g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio Previsional em 31/12/2025 e 31/12/2026-2028

Capital Próprio	Estimativa 2025	Previsional 2026	variação		Previsional 2027	Previsional 2028
			valor	%		
Capital Subscrito	1 220 000,00	1 220 000,00	-	0%	1 220 000,00	1 220 000,00 €
Reservas Legais	14 925,72	18 232,70	3 306,98	22%	19 266,80	21 266,35 €
Outras Reservas	526 168,76	555 931,5	29 762,75	6%	565 238,48	583 234,40 €
Ajustamentos/ outras variações	1 227 947,36	3 555 489,38	2 327 542,02	190%	3 829 613,90	3 655 849,67 €
Resultados Transitados	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do período	35 577,17	10 341,08	-25 236,08	-71%	19 995,47	46 262,18
Total	3 024 619,01	5 359 994,67	2 335 375,67	77%	5 654 114,66	5 526 612,61

A evolução do capital próprio previsional apresenta uma variação positiva (77%), justificada pelo aumento de capital face ao investimento realizado com participação PRR, evidenciada na rubrica “Ajustamentos/Outras Variações”.

Plano de Atividades Plurinual

RISCOS E INCERTEZAS

Plano de Atividades Plurinual

Riscos e Incertezas

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

A Empresa continuará a efetuar a monitorização, contínua e sistemática, ao Plano de Boas Práticas.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para os exercícios económicos de 2026-2028 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2025, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2026, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.

Plano de Atividades Plurinual

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Plano de Atividades Plurinual

Informação adicional

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

A Empresa não tem sucursais nem detém participações sociais.

Cascais, 24 de outubro de 2025

O Conselho de Administração

Presidente

Vogal

Plano de Atividades Plurinual

ANEXOS

Plano de Atividades Plurinual

Anexos

- ✓ Resumo pressupostos de apoio às demonstrações financeiras
- ✓ Balanço Previsional
- ✓ Demonstração de resultados por naturezas previsional 2026-2028
- ✓ Demonstração individual de fluxos de caixa previsional 2026-2028
- ✓ Orçamento anual de rendimentos e gastos – 2026-2028
- ✓ Plano de investimentos – 2026-2028

Resumo pressupostos de apoio às demonstrações financeiras:

1. Vendas e serviços prestados:
 - a. Aumento da fiscalização fruto do número de recursos humanos, no ano de 2026, afetos à área operacional de estacionamento de superfície;
 - b. Aumento e reforço das zonas tarifadas mediante o investimento em parquímetros ao longo dos anos de 2026-2028, substituindo parquímetros danificados e/ou em fim de vida e colocando novos nas futuras zonas de estacionamento tarifado;
 - c. Aumento da receita proveniente da comunicação com novas plataformas de estacionamento de superfície;
 - d. Aumento da receita face à melhoria na comunicação com a plataforma SCOT onde se encontram integrados os autos da PSP e GNR, bem como com a Polícia Municipal;
 - e. Atualização preços do contrato 1245/DCP/2024 de Transporte Público, conforme previsto.
2. Recursos Humanos - A variação de recursos humanos, é justificada, maioritariamente por 38 novas contratações aumento salarial de 60 euros para a base remuneratória de 878,41 euros e 3% para restantes níveis remuneratórios;
3. Investimento:
 - a. Aquisição de 6 autocarros Fuel Cell H2 e 5 autocarros elétricos, cofinanciados pelo PRR, no ano de 2026;
 - b. Renovação gradual da frota da Empresa, ao longo dos três anos em análise;
 - c. Substituição gradual de hardware informático;
 - d. Aquisição de viaturas pesadas, reboques, atrelados e máquinas para o correto funcionamento da área de regeneração urbana;
 - e. Aquisição de carregadores elétricos e sistemas de controlos de acessos para parques de estacionamento;
 - f. Aquisição de parquímetros, reboque direto, viatura de pronto socorro para a operação da área de estacionamento de superfície;
 - g. Aquisição de bicicletários e contadores de veículos de micromobilidade.
4. Aumentos e reduções de capital:
 - a. Aumento de capital pelo cofinanciamento de 3.465.000,00 € do PRR, relacionado com o investimento em 11 autocarros;
 - b. Reversões mensais do valor do cofinanciamento do PRR acima mencionado e do cofinanciamento PAMUS, já existente em anos anteriores.

Balanço:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço a 2025/2026-2028

Rubricas	Estimativa Fecho 2025	Previsional 2026	Previsional 2027	Previsional 2028
A T I V O				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	18 139 511,82 €	22 142 098,37 €	20 070 611,98 €	17 980 154,75 €
Propriedades de Investimento				
Ativos Intangíveis	681 118,79 €	556 168,79 €	476 220,79 €	386 276,79 €
Ativos Biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Outros investimentos financeiros				
Ativos por impostos diferidos	11 246,26 €	- €	- €	- €
Subtotal	18 831 876,87 €	22 698 267,16 €	20 546 832,77 €	18 366 431,54 €
Ativo corrente				
Inventários	873 258,00 €	898 250,00 €	902 570,00 €	889 274,00 €
Ativos Biológicos				
Clientes	1 292 715,43 €	953 520,00 €	1 450 682,00 €	1 352 894,00 €
Estado e outros entes públicos	245 000,00 €	206 199,51 €	215 876,00 €	213 857,00 €
Outros créditos a receber	199 565,57 €	59 000,00 €	76 818,00 €	84 898,00 €
Diferimentos	69 364,19 €	69 877,66 €	70 102,00 €	70 658,00 €
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	1 882 586,53 €	2 269 189,37 €	1 987 505,00 €	1 685 453,00 €
Subtotal	4 562 489,72 €	4 456 036,54 €	4 703 553,00 €	4 296 834,00 €
Total do ativo	23 394 366,59 €	27 154 303,70 €	25 250 385,77 €	22 663 265,54 €
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Capital subscrito	1 220 000,00 €	1 220 000,00 €	1 220 000,00 €	1 220 000,00 €
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais	14 925,72 €	18 232,70 €	19 266,80 €	21 266,35 €
Outras reservas	526 168,76 €	555 931,51 €	565 238,48 €	583 234,40 €
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos / outras variações de capital próprio	1 227 947,36 €	3 555 489,38 €	3 829 613,90 €	3 655 849,67 €
Resultados transitados	- €	- €	- €	- €
Subtotal	2 989 041,84 €	5 349 653,59 €	5 634 119,19 €	5 480 350,43 €
Resultado líquido do período	35 577,17 €	10 341,08 €	19 995,47 €	46 262,18 €
Total do capital próprio	3 024 619,01 €	5 359 994,67 €	5 654 114,66 €	5 526 612,61 €
P A S S I V O				
Passivo não corrente				
Passivos por impostos diferidos	332 505,67 €	999 593,47 €	874 025,02 €	748 456,57 €
Financiamentos obtidos	6 819 795,81 €	9 605 489,29 €	8 121 549,33 €	6 791 249,96 €
Outras dívidas a pagar				
Subtotal	7 152 301,48 €	10 605 082,76 €	8 995 574,35 €	7 539 706,53 €
Passivo corrente				
Fornecedores	1 250 000,00 €	989 000,00 €	752 680,00 €	657 501,00 €
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	725 520,30 €	726 792,71 €	705 684,00 €	759 052,00 €
Financiamentos obtidos	9 281 511,30 €	7 327 068,22 €	6 918 816,60 €	5 888 638,27 €
Outras dívidas a pagar	1 854 041,50 €	2 043 780,34 €	2 114 764,16 €	2 182 710,13 €
Diferimentos	106 373,00 €	102 585,00 €	108 752,00 €	109 045,00 €
Passivos financeiros detidos para negociação	- €	- €	- €	- €
Outros Passivos financeiros	- €	- €	- €	- €
Subtotal	13 217 446,10 €	11 189 226,27 €	10 600 696,76 €	9 596 946,40 €
Total do Passivo	20 369 747,58 €	21 794 309,03 €	19 596 271,11 €	17 136 652,93 €
Total do capital próprio e do passivo	23 394 366,59 €	27 154 303,70 €	25 250 385,77 €	22 663 265,54 €

A Administração _____

Demonstração de Resultados:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Demonstração de resultados por naturezas 2025/2026-2028

Rendimentos e Gastos	Estimativa Fecho 2025	Previsional 2026	Previsional 2027	Previsional 2028
Vendas e serviços prestados	30 278 295,24 €	30 168 091,60 €	30 891 045,08 €	31 562 299,13 €
Subsídios, doações e legados à exploração				
Variação de Inventários na produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1 493 848,72 €	- 1 331 965,65 €	- 1 337 965,65 €	- 1 343 965,65 €
Fornecimentos e serviços externos	- 12 392 726,65 €	- 10 387 861,55 €	- 10 327 342,84 €	- 10 498 755,95 €
Gastos com pessoal	- 13 720 627,95 €	- 15 124 764,22 €	- 15 650 071,85 €	- 16 152 898,25 €
Imparidade / ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €			
Imparidade /ajustamentos de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €			
Provisões (aumentos/reduções)	- €			
Imparidades de investimentos não depreciáveis (perdas/reversões)	- €			
Aumentos / Reduções de justo valor	- €			
Outros rendimentos	520 931,09 €	678 464,59 €	926 157,45 €	926 157,45 €
Outros gastos	- 140 961,20 €	- 120 106,67 €	- 123 905,89 €	- 126 882,33 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 051 061,81 €	3 881 858,11 €	4 377 916,29 €	4 365 954,40 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 2 281 834,38 €	- 3 103 197,79 €	- 3 543 193,56 €	- 3 477 707,23 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	769 227,43 €	778 660,31 €	834 722,73 €	888 247,16 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €			
Juros e gastos similares suportados	- 670 398,71 €	- 695 579,95 €	- 734 714,06 €	- 741 968,48 €
Resultado antes de impostos	98 828,72 €	83 080,37 €	100 008,67 €	146 278,68 €
Impostos sobre o rendimento do período	- 63 251,55 €	- 72 739,28 €	- 80 013,21 €	- 100 016,51 €
Resultado líquido do período	35 577,17 €	10 341,08 €	19 995,47 €	46 262,18 €

A Administração _____

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 2025/2026-2028

RUBRICAS	PERÍODO			
	Estimativa Fecho 2025	Previsional 2026	Previsional 2027	Previsional 2028
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes	30 278 295,24 €	30 168 091,60 €	30 891 045,08 €	31 562 299,13 €
Pagamentos a fornecedores	- 14 068 908,83 €	- 11 644 778,04 €	- 11 506 139,31 €	- 11 815 781,57 €
Pagamentos ao pessoal	- 13 720 627,95 €	- 15 124 764,22 €	- 15 650 071,85 €	- 16 152 898,25 €
Caixa gerada pelas operações	2 488 758,46 €	3 398 549,34 €	3 734 833,92 €	3 593 619,31 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 737 455,20 €	- 741 585,20 €	- 765 741,32 €	- 783 598,23 €
Outros recebimentos/pagamentos	5 245 661,15 €	4 574 802,59 €	897 835,84 €	1 427 623,10 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	6 996 964,41 €	7 231 766,73 €	3 866 928,44 €	4 237 644,18 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	- 996 017,82 €	- 6 980 834,34 €	- 1 471 707,17 €	- 1 387 250,00 €
Activos intangíveis	- 5 316,17 €	- €	- 50 000,00 €	- 50 000,00 €
Investimentos financeiros	- €	- €	- €	- €
Outros activos	- €	- €	- €	- €
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €
Activos intangíveis	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €	- €	- €
Outros activos	- €	- €	- €	- €
Subsídios ao investimento	- €	- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares	- €	- €	- €	- €
Dividendos	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 1 001 333,99 €	- 6 980 834,34 €	- 1 521 707,17 €	- 1 437 250,00 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	13 923 038,94 €	14 183 050,00 €	12 343 000,00 €	12 326 250,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	- €	- €	- €	- €
Cobertura de prejuízos	- €	- €	- €	- €
Doações	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento	- €	- €	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	- 19 634 873,49 €	- 13 351 799,60 €	- 14 235 191,58 €	- 14 686 727,70 €
Juros e gastos similares	- 670 398,71 €	- 695 579,95 €	- 734 714,06 €	- 741 968,48 €
Dividendos	- €	- €	- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	- 6 382 233,26 €	135 670,45 €	- 2 626 905,64 €	- 3 102 446,18 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 386 602,84 €	386 602,84 €	- 281 684,37 €	- 302 052,00 €
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 269 189,37 €	1 882 586,53 €	2 269 189,37 €	1 987 505,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 882 586,53 €	2 269 189,37 €	1 987 505,00 €	1 685 453,00 €

A Administração _____

Orçamento plurianual de rendimentos e gastos - 2026:

Conta	Ano 2026	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
72/75/78/79	Vendas e serviços prestados e outros rendimentos	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	2 570 546 €	30 846 556 €
61	Gastos Manutenção	110 997 €	110 997 €	110 997 €	110 997 €	110 997 €	110 997 €	110 997 €	110 997 €	110 997 €	110 997 €	110 997 €	110 997 €	1 331 966 €
	Margem Bruta	2 459 549 €	29 514 590 €											
62	Fornecimentos e serviços externos	865 655 €	865 655 €	865 655 €	865 655 €	865 655 €	865 655 €	865 655 €	865 655 €	865 655 €	865 655 €	865 655 €	865 655 €	10 387 862 €
621	Subcontratos	423 669 €	423 669 €	423 669 €	423 669 €	423 669 €	423 669 €	423 669 €	423 669 €	423 669 €	423 669 €	423 669 €	423 669 €	5 084 030 €
622	Serviços Especializados	238 293 €	238 293 €	238 293 €	238 293 €	238 293 €	238 293 €	238 293 €	238 293 €	238 293 €	238 293 €	238 293 €	238 293 €	2 859 513 €
623	Materiais	11 836 €	11 836 €	11 836 €	11 836 €	11 836 €	11 836 €	11 836 €	11 836 €	11 836 €	11 836 €	11 836 €	11 836 €	142 031 €
624	Energia e Fluidos	68 965 €	68 965 €	68 965 €	68 965 €	68 965 €	68 965 €	68 965 €	68 965 €	68 965 €	68 965 €	68 965 €	68 965 €	827 576 €
625	Desloc., Estadas e Transp.	10 376 €	10 376 €	10 376 €	10 376 €	10 376 €	10 376 €	10 376 €	10 376 €	10 376 €	10 376 €	10 376 €	10 376 €	124 509 €
626	Serviços Diversos	112 517 €	112 517 €	112 517 €	112 517 €	112 517 €	112 517 €	112 517 €	112 517 €	112 517 €	112 517 €	112 517 €	112 517 €	1 350 204 €
63	Gastos com o pessoal	1 260 397 €	15 124 764 €											
631	Remunerações dos órgãos sociais	9 440 €	9 440 €	9 440 €	9 440 €	9 440 €	9 440 €	9 440 €	9 440 €	9 440 €	9 440 €	9 440 €	9 440 €	113 279 €
632	Remuneração do pessoal	974 278 €	974 278 €	974 278 €	974 278 €	974 278 €	974 278 €	974 278 €	974 278 €	974 278 €	974 278 €	974 278 €	974 278 €	11 691 337 €
634	Indemnizações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
635	Encargos sobre remunerações	215 916 €	215 916 €	215 916 €	215 916 €	215 916 €	215 916 €	215 916 €	215 916 €	215 916 €	215 916 €	215 916 €	215 916 €	2 590 990 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	16 032 €	16 032 €	16 032 €	16 032 €	16 032 €	16 032 €	16 032 €	16 032 €	16 032 €	16 032 €	16 032 €	16 032 €	192 381 €
637	Gastos de Ação Social	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	229 200 €
638	Outros Gastos com o pessoal	25 631 €	25 631 €	25 631 €	25 631 €	25 631 €	25 631 €	25 631 €	25 631 €	25 631 €	25 631 €	25 631 €	25 631 €	307 577 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	258 600 €	3 103 198 €											
642	Activos fixos tangíveis	249 069 €	249 069 €	249 069 €	249 069 €	249 069 €	249 069 €	249 069 €	249 069 €	249 069 €	249 069 €	249 069 €	249 069 €	2 988 827 €
643	Activos fixos intangíveis	9 531 €	9 531 €	9 531 €	9 531 €	9 531 €	9 531 €	9 531 €	9 531 €	9 531 €	9 531 €	9 531 €	9 531 €	114 371 €
67	Provisões do Período	0 €												
68	Outros Gastos e perdas	10 009 €	120 107 €											
681	Impostos	4 184 €	4 184 €	4 184 €	4 184 €	4 184 €	4 184 €	4 184 €	4 184 €	4 184 €	4 184 €	4 184 €	4 184 €	50 207 €
682	Descontos Pronto Pagamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
686	Alienações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
688	Outros	5 825 €	5 825 €	5 825 €	5 825 €	5 825 €	5 825 €	5 825 €	5 825 €	5 825 €	5 825 €	5 825 €	5 825 €	69 900 €
	EBIT	64 888 €	778 660 €											
69	Gastos e perdas de financiamento	57 965 €	695 580 €											
691	Juros Suplantados	57 965 €	57 965 €	57 965 €	57 965 €	57 965 €	57 965 €	57 965 €	57 965 €	57 965 €	57 965 €	57 965 €	57 965 €	695 580 €
	RAI - Resultados antes de impostos e encargos financeiros	6 923 €	83 080 €											
82	Impostos sobre o rendimento do período	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	1 540,45 €	18 485,38 €
	Tributação Autónoma	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	4 521,16 €	54 253,90 €
	Lucros Líquidos	861,76 €	10 341,08 €											

Orçamento plurianual de rendimentos e gastos – 2027:

Conta	Ano 2027	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
72/75/78/79	Vendas e serviços prestados e outros rendimentos	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	2 651 434 €	31 817 208 €
61	Gastos Manutenção	111 497 €	111 497 €	111 497 €	111 497 €	111 497 €	111 497 €	111 497 €	111 497 €	111 497 €	111 497 €	111 497 €	111 497 €	1 337 966 €
	Margem Bruta	2 539 936 €	30 479 237 €											
62	Fornecimentos e serviços externos	860 612 €	860 612 €	860 612 €	860 612 €	860 612 €	860 612 €	860 612 €	860 612 €	860 612 €	860 612 €	860 612 €	860 612 €	10 327 348 €
621	Subcontratos	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	4 964 030 €
622	Serviços Especializados	242 517 €	242 517 €	242 517 €	242 517 €	242 517 €	242 517 €	242 517 €	242 517 €	242 517 €	242 517 €	242 517 €	242 517 €	2 910 208 €
623	Materiais	12 442 €	12 442 €	12 442 €	12 442 €	12 442 €	12 442 €	12 442 €	12 442 €	12 442 €	12 442 €	12 442 €	12 442 €	149 301 €
624	Energia e Fluidos	69 828 €	69 828 €	69 828 €	69 828 €	69 828 €	69 828 €	69 828 €	69 828 €	69 828 €	69 828 €	69 828 €	69 828 €	837 934 €
625	Desloc, Estradas e Transp.	10 391 €	10 391 €	10 391 €	10 391 €	10 391 €	10 391 €	10 391 €	10 391 €	10 391 €	10 391 €	10 391 €	10 391 €	124 689 €
626	Serviços Diversos	111 766 €	111 766 €	111 766 €	111 766 €	111 766 €	111 766 €	111 766 €	111 766 €	111 766 €	111 766 €	111 766 €	111 766 €	1 341 186 €
63	Gastos com o pessoal	1 304 173 €	15 650 072 €											
631	Remunerações dos órgãos sociais	9 713 €	9 713 €	9 713 €	9 713 €	9 713 €	9 713 €	9 713 €	9 713 €	9 713 €	9 713 €	9 713 €	9 713 €	116 559 €
632	Remuneração do pessoal	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	1 010 221 €	12 122 646 €
634	Indemnizações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
635	Encargos sobre remunerações	227 810 €	227 810 €	227 810 €	227 810 €	227 810 €	227 810 €	227 810 €	227 810 €	227 810 €	227 810 €	227 810 €	227 810 €	2 733 719 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	16 662 €	16 662 €	16 662 €	16 662 €	16 662 €	16 662 €	16 662 €	16 662 €	16 662 €	16 662 €	16 662 €	16 662 €	199 940 €
637	Gastos de Acção Social	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	229 200 €
638	Outros Gastos com o pessoal	20 668 €	20 668 €	20 668 €	20 668 €	20 668 €	20 668 €	20 668 €	20 668 €	20 668 €	20 668 €	20 668 €	20 668 €	248 013 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	295 266 €	3 543 194 €											
642	Activos fixos tangíveis	293 377 €	293 377 €	293 377 €	293 377 €	293 377 €	293 377 €	293 377 €	293 377 €	293 377 €	293 377 €	293 377 €	293 377 €	3 520 521 €
643	Activos fixos intangíveis	1 889 €	1 889 €	1 889 €	1 889 €	1 889 €	1 889 €	1 889 €	1 889 €	1 889 €	1 889 €	1 889 €	1 889 €	22 673 €
67	Provisões do Período	0 €												
68	Outros Gastos e perdas	10 325 €	123 906 €											
681	Impostos	4 400 €	4 400 €	4 400 €	4 400 €	4 400 €	4 400 €	4 400 €	4 400 €	4 400 €	4 400 €	4 400 €	4 400 €	52 806 €
682	Descontos Pronto Pagamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
686	Alienações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
688	Outros	5 925 €	5 925 €	5 925 €	5 925 €	5 925 €	5 925 €	5 925 €	5 925 €	5 925 €	5 925 €	5 925 €	5 925 €	71 100 €
	EBIT	69 560 €	834 729 €											
69	Gastos e perdas de financiamento	61 226 €	734 714 €											
691	Juros Suporizados	61 226 €	61 226 €	61 226 €	61 226 €	61 226 €	61 226 €	61 226 €	61 226 €	61 226 €	61 226 €	61 226 €	61 226 €	734 714 €
	RAI - Resultados antes de impostos e encargos financeiros	8 334 €	100 009 €											
812	Impostos sobre o rendimento do período	1 854,33	1 854,33	1 854,33	1 854,33	1 854,33	1 854,33	1 854,33	1 854,33	1 854,33	1 854,33	1 854,33	1 854,33	22 251,93
	Tributação Autónoma	4 813,44	4 813,44	4 813,44	4 813,44	4 813,44	4 813,44	4 813,44	4 813,44	4 813,44	4 813,44	4 813,44	4 813,44	57 761,27
	Lucros Líquidos	1 666,29 €	19 995,47 €											

Orçamento plurianual de rendimentos e gastos – 2028:

Conta	Ano 2028	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
72/75/78/79	Vendas e serviços prestados e outros rendimentos	2 707 371 €	32 488 457 €											
61	Margem Bruta	111 997 €	1 344 966 €											
62	Fornecimentos e serviços externos	874 896 €	874 896 €	874 896 €	874 896 €	874 896 €	874 896 €	874 896 €	874 896 €	874 896 €	874 896 €	874 896 €	874 896 €	10 498 756 €
621	Subcontratos	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	413 669 €	4 964 080 €
622	Serviços Especializados	252 976 €	252 976 €	252 976 €	252 976 €	252 976 €	252 976 €	252 976 €	252 976 €	252 976 €	252 976 €	252 976 €	252 976 €	3 035 708 €
623	Materiais	13 963 €	13 963 €	13 963 €	13 963 €	13 963 €	13 963 €	13 963 €	13 963 €	13 963 €	13 963 €	13 963 €	13 963 €	167 561 €
624	Energia e Fluidos	70 158 €	70 158 €	70 158 €	70 158 €	70 158 €	70 158 €	70 158 €	70 158 €	70 158 €	70 158 €	70 158 €	70 158 €	841 894 €
625	De'loc., Estadas e Transp.	10 406 €	10 406 €	10 406 €	10 406 €	10 406 €	10 406 €	10 406 €	10 406 €	10 406 €	10 406 €	10 406 €	10 406 €	124 869 €
626	Serviços Diversos	113 725 €	113 725 €	113 725 €	113 725 €	113 725 €	113 725 €	113 725 €	113 725 €	113 725 €	113 725 €	113 725 €	113 725 €	1 364 084 €
63	Gastos com o pessoal	1 346 075 €	16 152 888 €											
631	Remunerações dos órgãos sociais	9 994 €	9 994 €	9 994 €	9 994 €	9 994 €	9 994 €	9 994 €	9 994 €	9 994 €	9 994 €	9 994 €	9 994 €	119 325 €
632	Remuneração do pessoal	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	1 039 122 €	12 469 462 €
634	Indemnizações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
635	Encargos sobre remunerações	239 957 €	239 957 €	239 957 €	239 957 €	239 957 €	239 957 €	239 957 €	239 957 €	239 957 €	239 957 €	239 957 €	239 957 €	2 879 485 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	17 135 €	17 135 €	17 135 €	17 135 €	17 135 €	17 135 €	17 135 €	17 135 €	17 135 €	17 135 €	17 135 €	17 135 €	205 623 €
637	Gastos de Acção Social	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	19 100 €	229 200 €
638	Outros Gastos com o pessoal	20 767 €	20 767 €	20 767 €	20 767 €	20 767 €	20 767 €	20 767 €	20 767 €	20 767 €	20 767 €	20 767 €	20 767 €	249 203 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	289 809 €	3 477 707 €											
642	Activos fixos tangíveis	287 855 €	287 855 €	287 855 €	287 855 €	287 855 €	287 855 €	287 855 €	287 855 €	287 855 €	287 855 €	287 855 €	287 855 €	3 454 266 €
643	Activos fixos intangíveis	1 953 €	1 953 €	1 953 €	1 953 €	1 953 €	1 953 €	1 953 €	1 953 €	1 953 €	1 953 €	1 953 €	1 953 €	23 442 €
67	Provisões do Período	0 €												
68	Outros Gastos e perdas	10 574 €	126 882 €											
681	Impostos	4 549 €	4 549 €	4 549 €	4 549 €	4 549 €	4 549 €	4 549 €	4 549 €	4 549 €	4 549 €	4 549 €	4 549 €	54 582 €
682	Descontos Pronto Pagamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
686	Alienações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
688	Outros	6 025 €	6 025 €	6 025 €	6 025 €	6 025 €	6 025 €	6 025 €	6 025 €	6 025 €	6 025 €	6 025 €	6 025 €	72 300 €
EBIT	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	74 021 €	888 247 €
69	Gastos e perdas de financiamento	61 831 €	741 968 €											
691	Juros Suportados	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
812	RAI - Resultados antes de impostos e encargos financeiros	12 190 €	146 279 €											
	Impostos sobre o rendimento do período	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	2 712,25 €	32 547,01 €
	Tributação Autónoma	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	5 622,46 €	67 469,50 €
	Lucros Líquidos	3 855,18 €	46 762,18 €											

Investimento 2026-2028:

Limpezas	2026	2027	2028
Designação	Valor	Valor	Valor
Aquisição de 2 viaturas híbridas	44 000,00 €	44 000,00 €	44 000,00 €
14 máquinas rotativas com escova e suporte de disco	14 700,00 €		
14 aspiradores de líquidos	4 970,00 €		
Total Investimento	63 670,00 €	44 000,00 €	44 000,00 €

Mobilidade	Valor	Valor	Valor
Designação	Valor	Valor	Valor
Substituição do parque Informático da DGES (portátil, dock station)	8 000,00 €		
Aquisição de 1 portátil e 3 PC's para DFES (acessos PowerBI)	4 000,00 €		
Aquisição de 2 tablets para as equipas moveis	1 700,00 €		
Aquisição de impressora para etiquetas de bloqueio	3 000,00 €		
Aquisição de Bicicletários nas Estações CP da linha de Cascais - Projeto com TML	20 000,00 €		
Aquisição e colocação de contadores de veículos de micromobilidade em ciclovias	20 000,00 €		20 000,00 €
Aquisição de digitalizadora de documentos		3 500,00 €	
Aquisição de um veículo reboque para operações de reboque direto (substituição dos dois reboques atuais)		75 000,00 €	
Aquisição de 1 viatura pronto socorro			120 500,00 €
Total Investimento	56 700,00 €	78 500,00 €	140 500,00 €

Transportes Públicos	Valor	Valor	Valor
Designação	Valor	Valor	Valor
Autocarros Fuel Cell H2	3 420 000,00 €		
Autocarros elétricos	1 800 000,00 €		
Total Investimento	5 220 000,00 €	- €	- €

Parques de Estacionamento	Valor	Valor	Valor
Designação	Valor	Valor	Valor
Carregadores elétricos (parques Estação Parede + Tribunal + Auchan + Centro Congressos do Estoril) parquímetros	50 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
1 Sistema de controlo de acesso de parques de estacionamento	150 000,00 €	250 000,00 €	350 000,00 €
1 viatura elétrica manutenção parques		50 000,00 €	50 000,00 €
Total Investimento	200 000,00 €	370 000,00 €	470 000,00 €

Regeneração Urbana	Valor	Valor	Valor
Designação	Valor	Valor	Valor
reboque para a viatura 36	8 000,00 €		
Carrinha (forgão)	65 000,00 €		
camião 3eixos substituição da viatura 30	150 000,00 €		
maquina de pinturas a quente	60 000,00 €		
2 carrinhas IVECO®	136 000,00 €		
maquina de grafitti	15 000,00 €		
Rectro Escavadora	95 000,00 €		
Mini Giratória 3T	42 500,00 €		
Aquisição de 2 Atrelado	16 000,00 €		
Aquisição de 1 Viatura Pesada		240 000,00 €	85 000,00 €
Aquisição de 6 Viatura Ligeiro mercadorias		388 000,00 €	
Giratória 16ton		120 000,00 €	
Total Investimento	587 500,00 €	748 000,00 €	85 000,00 €

Áreas de Suporte & Partilhadas	Valor	Valor	Valor
Designação	Valor	Valor	Valor
Hardware (Computadores, portateis, monitores, tablets,...)	50 000,00 €	55 000,00 €	60 000,00 €
Aquisição de viaturas Híbridas Plug-in (substituição ZOE)	258 750,00 €		155 250,00 €
Aquisição de viaturas Híbridas Plug-in - (substituição YARIS;AURIS)	112 500,00 €		135 000,00 €
lead wall	429 300,00 €		
computadores portáteis e acessórios (DPC)	2 414,34 €	1 207,17 €	
Aquisição de 6 viaturas Híbridas Plug-in - GGFR		225 000,00 €	347 500,00 €
Total Investimento	852 964,34 €	281 207,17 €	697 750,00 €

Total Investimento	6 980 834,34 €	1 521 707,17 €	1 437 250,00 €
---------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------